



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

## **SAUDAÇÃO nº 14/2018**

### **AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO POPULAR**

As primeiras colectividades aparecem em Portugal pelo fim do século XVIII e início do século XIX, com o objectivo da instrução e cultura, baseando-se em princípios da solidariedade e da cooperação e tornam-se, rapidamente, espaços de criatividade e espaços de recreio e de convívio dos operários e da comunidade local. Muitas das actividades das colectividades desenvolveram-se para além da instrução como é o caso do ensino da música e da formação de bandas filarmónicas, de grupos de teatro e realização de tertúlias.

Antes do 25 de Abril de 1974, já as colectividades exerciam o direito de livre associação, de reunião, de expressão e de opinião. A prática da democracia e da liberdade era uma realidade na sua vida interna. Foram, por isso, pólos de grande resistência anti-fascista, nos tempos da ditadura fascista. E mesmo nesses momentos mais “negros”, as colectividades tiveram a capacidade e a força de continuar a desenvolver as suas actividades.

Com a Revolução de Abril, o Movimento Associativo Popular conheceu um novo e diversificado crescimento, nomeadamente no que se refere às colectividades de cultura, recreio e desporto, bem como com o surgimento de associações de âmbito social, de reformados, pessoas com deficiência, associações juvenis e de estudantes, associações ambientais, associações de moradores, associações de pais, entre muitas outras.

Hoje são mais de 30.000 colectividades e associações, 425.000 dirigentes e mais de 3 milhões de associados que constituem o Movimento Associativo Popular no nosso país, um espaço de formação pessoal e cívica, de aprendizagem e exercício dos valores democráticos, da participação e da liberdade.

As Festas de Lisboa são um ponto alto na vida cultural da cidade contribuindo para a promoção social e turística da nossa Cidade e o êxito da vertente popular destas festas deve-se no fundamental, às Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto;

Os seus dirigentes, sócios e amigos desenvolveram um imenso trabalho, de valor incalculável, na construção, animação e funcionamento dos Arraiais Populares, dos festejos populares e na preparação das Marchas de Lisboa, bem como existiu uma enorme dedicação dos seus marchantes e voluntários.

É lamentável que as associações e colectividades organizadoras das marchas tenham sido omitidas e esquecidas aquando da apresentação das Marchas no Altice Arena e, pela RTP, na Avenida da Liberdade;



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

**Assim, os Vereadores do PCP propõem que a Câmara Municipal de Lisboa, reunida em sessão ordinária em 27 de Junho de 2018, delibere:**

- 1) Saudar as Colectividades da cidade de Lisboa e os seus dirigentes pelo trabalho, voluntário e benévolo, que desenvolvem ao serviço das populações na promoção da cultura e do desporto e na defesa dos valores do associativismo popular;**
- 2) Saudar as Colectividades de Lisboa e as suas Estruturas Representativas pela participação nas Festas de Lisboa e, através delas, todos os dirigentes e sócios que contribuíram, com o seu trabalho voluntário, para o sucesso dos festejos populares e das Marchas de Lisboa;**
- 3) Saudar todos os participantes, marchantes, ensaiadores e construtores das Marchas de Lisboa.**
- 4) Manifestar, junto da RTP, a sua indignação pela ausência de qualquer referência às colectividades organizadoras das Marchas Populares;**
- 5) Exortar a RTP e a EGEAC para que garantam que, nas apresentações públicas das próximas edições das Marchas Populares de Lisboa, sejam mencionadas quais as colectividades e associações organizadoras de cada marcha;**
- 6) Enviar esta saudação para:**

**Confederação das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto**

**Federação das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto do Distrito de Lisboa**

**Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa**

**RTP - Rádio Televisão Portuguesa**

**EGEAC**

Lisboa, 26 de Junho de 2018

**Os Vereadores do PCP**

**João Ferreira**

**Carlos Moura**